



CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE ESTUDANTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SOBRE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS

STHEFANY LOUISE DE SOUZA RIBEIRO; ANTONIO DA SILVA RIBEIRO; GLEICE PESSANHA DE ALMEIDA; MARCELLE OLIVEIRA GABRIEL

INTRODUÇÃO: Este estudo busca analisar os conhecimentos dos estudantes a respeito das doenças imunopreveníveis de modo geral e a associação dessas doenças com sua prevenção, busca compreender a importância do conhecimento para a vida desses, assim como a contribuição e multiplicação de informação na conscientização da população sobre a temática este estudo trata do conhecimentos e práticas de estudantes em uma instituição de ensino superior sobre doenças imunopreveníveis. **OBJETIVO:** Descrever os conhecimentos e práticas dos estudantes de ensino superior sobre doenças imunopreveníveis. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, com abordagem quantitativa, com amostra do tipo aleatória, realizado com estudantes universitários de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada no estado Rio de Janeiro. Os critérios de inclusão foram cursos presenciais, do primeiro período até o último dos cursos disponíveis na IES pesquisada. A coleta de dados ocorreu entre Agosto e Setembro de 2022. Foi realizado o convite em sala de aula, com esclarecimento dos objetivos do estudo. Os estudantes que aceitaram a participar eram incluídos na amostra, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e responderam um instrumento com 17 questões objetivas sobre o conhecimento das doenças imunopreveníveis e a prática vacinal dos mesmos. **RESULTADOS:** Participaram 549 estudantes dos cursos de Odontologia, Medicina Veterinária, Enfermagem, Educação Física, Direito, Psicologia, Ciências da Computação, sendo 71% do sexo feminino e 28% do sexo masculino. A análise referente aos acertos e erros de todas as respostas do questionário sobre os conhecimentos de todos os cursos verifica-se que o curso que teve o maior percentual de respostas certas foi o curso de Enfermagem, e o que com o menor percentual de respostas certas foi o curso de Direito. **CONCLUSÃO:** ficou evidenciado que existe um grande distanciamento do conhecimento produzido no ensino médio, com o ensino de graduação, pois notamos que essas ações são invalidadas por esses estudantes quando necessitam da imunização. É importante ressaltar que o desconhecimento entre estudantes de graduação é um indicador de risco para o mesmo, no que refere-se às doenças imunopreveníveis.

Palavras-chave: Conhecimenos, Doenças imunopreveníveis, Práticas, Imunização, Sus.